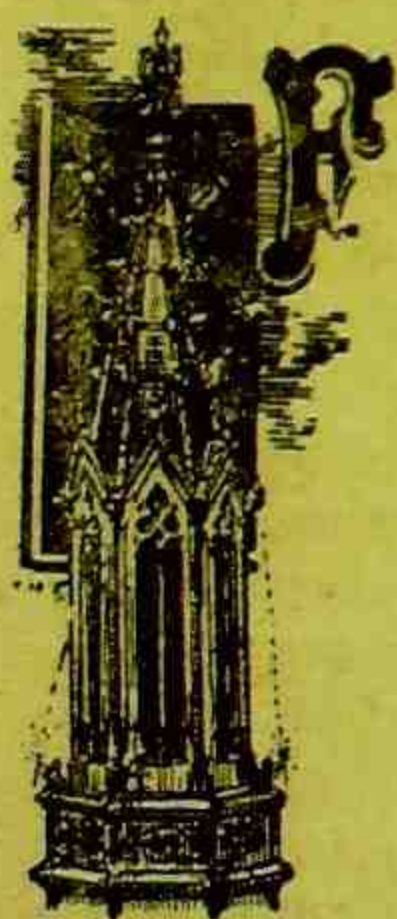




## O Coração de Maria na Ascensão.



**F**OI sem duvida um dos fins principalissimos da vinda de Jesus Christo á terra, fazer reinar a pureza como consequencia necessaria da destruição e aniquilamento do peccado, e por isso diziamos que ser Maria concebida sem peccado era uma quasi necessidade moral no mysterio da Redempção.

Hoje Jesus, o Redemptor, cumprida sua obra, ganha completamente a victoria, destruidos para sempre e aniquilados seus inimigos vai tomar posse de seu reino. Eil-o, com aquella auctoridade que lhe dá sua divindade, com a impo-nencia propria da omnipotencia, com o assombro da pequenez humana, começa a levantar-se solemne, magestosa e divi-namente, rindo-se, digamos a nosso modo, dos inimigos que aqui preten-

dem cuspir no céu. Ario, Donato, Vigi-lancio, Berengario, Luthero, Calvino, lidai agora contra Christo e contra sua mãe Santissima; vomitae as blasphemias que tendes a ousadia de querer vender como verdades; negai agora a maternidade divina de Maria, ou sua augusta virgindade, negai-lhe agora o culto e reverencia que á Mãe de Deus se deve... *Hic Jesus qui assumptus est a vobis sic veniet.* Este Jesus que agora, destru dos todos os erros, ensinada toda a verdade, apartou-se de vós conculcando-vos, esse Jesus virá assim mesmo para pro-var a Ario que é Deus e Homem, e a Donato que é inepeia collocar dualidade na simplicidade de Deus, e a esses e a Vigilancio e a Luthero e a todos seus discipulos e mestres que Maria foi mãe de Deus, que foi Virgem, que foi Immaculada.

No monte donde Jesus subiu aos céos é costume tradicional pintar como

presidindo aquella illustre comitiva, a Maria Immaculada. E si não tivesse essa tradição por si o consentimento unanime de todos os Santos Padres, a mesma razão indica que não podia ser doutra maneira, que Maria devia ser a presidente onde se ostentava a gloria de Christo, onde se começava o premio da pureza. Porque si lá os Apostolos representavam o triumpho obtido por Christo contra a ignorancia e rudeza do coração humano, si lá aquelles pescadores manifestavam o alarde que fazia Christo de seu poder, pretendendo conquistar o mundo e lhe impôr seu jugo por meio da covardia e da fraqueza daquelles pobres pescadores; Maria immaculada presente na Ascensão de Jesus symbolizava e compendiava todos os triumphos de Christo. Ella immaculada, era o testemunho mais evidente do poder de Christo em esmagar a cabeça da infernal serpente; Ella a purissima, evidenciava que Christo na sua vinda conseguira o fim que pretendia de acabar com o peccado, Ella innocente, e sem mancha, nem até de peccado original, claramente dava a prova mais acabada da divindade da religião do Crucificado que agora sobe ao céo; porque quem pôde fazer tão innocente e purissima criatura, quem a soube defender e tirar incolume das insidias do inimigo, quem empenhara toda sua astucia em manchar pelo menos esta vez, é certo que tem poder sobre todo poder creado, que é Deus, e por tanto a religião estabelecida por elle e cujo primeiro fructo é uma virgem concebida sem peccado, não pôde deixar de ser divina, santa, pura e immaculada.

Console-nos este pensamento, filhos de Maria, tivemos bôa representação na Ascensão de Christo; filhos de Christo, tivemos boa advogada e protectora perante o Redemptor triumphante. Alegremo-nos nestes dias em que a Igreja

cheia de jubilo recorda a redempção acabada; nesse triumpho, nessa gloria nos cabe alguma parte porque lá temos a representar-nos uma Mãe poderosa, temos a defender-nos uma Advogada innocentissima, temos a nos preparar lugar a Corredemptora e Rainha do céo.

S. Paulo, 24—5—1906.



## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

### Seu fundamento.

São as grandezas humanas, caros leitores, monumentos que salientam e perpetuam o nome de uma pessoa: cada uma d'ellas é como um pedestal, mais ou menos elevado, sobre que a estatua do heróe offerece-se á admiração de seus semelhantes. E' verdade que nem a todos os venerados por *grandes*, a sociedade perpetua a memoria no bronze ou no granito; mas para elles reservou as paginas mais brilhantes da historia, e a elles consagrou as mais expressivas e nobres palavras da lingua patria—os *titulos* com que os honra apresenta aos olhos dos cidadãos rodeados dos fulgores de uma aureola especial.

Ora, tratando nós das celestiaes grandezas de São José, do felicissimo esposo da Mãe de Deus, muito justo seria percorreremos os innumerados monumentos que do solo levantam-se a cantar suas glorias, folhear as aureas paginas da historia da Igreja penetrarmos no coração de cada um dos verdadeiros catholicos, e encontraríamos farta e amenissima tarefa, capaz de absorver todo o tempo de nossa vida na admiração das innumeradas grandezas do privilegiado Patriarcha.

Mais conveniente, todavia, julgamos levantar nossas vistas, remontar-nos sobre as cupulas desses bellos monumentos, escutar de longe esse concerto geral dos corações para com S. José, a fim de remover de sobre nós qualquer preconceito, que, talvez alguma alma mal fundamentada nos verdadeiros principios da doutrina catholica, pudessem formar, julgando-nos excessivamente condescendentes e não tão criteriosos na ex-

posição do assumpto que tomamos. Por isso antes de tudo queremos examinar os alicerces desses monumentos, a nascente desse caudaloso rio de affectos que parte do coração catholico para o throno de José—si aquelles são bastante solidos, si esta é bastante pura e limpa.

Desde já que, tratando-se de *grandezas sobrenaturaes*, correspondentes a uma pessoa mandada pela divina Providencia a este mundo para um ministerio tão sublime, hemos de procuralas no deposito sagrado da divina revelação—nas Santas Escripturas.

E effectivamente ao apresentar nas suas paginas o nome de José fazem-no com um laconismo tão breve como infinitamente fecundo: «*Jacob autem genuit Joseph, virum Mariae, de qua natus est Jesus, qui vocatur Christus.*»—Jacob gerou a Joseph, Esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que chama-se Christo (Math. c. 1. v. 16.)

Eis, leitores, o que de S. José diz o evangelho, quasi o unico que delle diz; pois comquanto em diversas occasões torne a fallar delle, é simplesmente manifestando como cumpriu o ministerio que por estas palavras lhe marcára.

Nem nos maravilhemos disto, pois é este o estylo de Deus—apresentar-nos simplesmente o fim a que destina sua obra, sem os encarecimentos com que os miseros mortaes costumamos recommendar as nossas. Sim, com essas brevissimas palavras exprime Deus os mais elevados e fecundos titulos de que uma pura creatura póde ser capaz: *Ser Mãe de Deus, e ser Esposo da Mãe de Deus.*

E assim como a Maternidade divina é para Maria o principio d'onde dimanam os singularissimos e infindos privilegios de Maria, da dignidade de *Esposo da Mãe de Deus* veremos nascer, qual do sol nascem seus purissimos raios, as *grandezas* inapreciaveis com que a mão de Deus enriquecerá a tão glorioso Santo, pois como disse o immortal Leão XIII.—«*Hinc, ex eo quod fuit vir Mariae, et pater, ut putabatur, Jesu Christi, omnis ejus dignitas, gratia, sanctitas, gloria perfecta.*» (1) De ser Esposo de Maria, e pae putativo de Jesus Christo deriva toda sua dignidade, gracia, santidade, e gloria perfeita.

S. Paulo; 27—5—1906.

(1) Encycl. «*Quamquam pluries.*» 15 de Agost. 1889.



## de S. José.

S. MANOEL DO PARAISO. — Peço publiqueis na *Ave Maria* que S. José me alcançou uma graça importantissima que lhe pedi.—*Gertrudes de Campos Mello.*



## Favores

do Coração de Maria e Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Cumpro o voto que fiz, publicando na *Ave Maria* a graça que me alcançou o Coração bondoso de Maria, mandando rezar uma missa em acção de graças e para a prompta beatificação do Veneravel Padre Antonio Maria Claret.

—Uma devota, achando-se soffrendo de grave incommodo e precisando de uma operação pediu ao Ido. Coração de Maria sua protecção. Foi ouvida.

—D. Brasilia Dutra e Silva agradece ao Coração de Maria dous grandes favores que alcançou em momentos de grande afflicção; accrescenta que jámais implorou a protecção do Coração de Maria que não fosse attendida.

—Com o coração a transbordar de jubilo venho agradecer ao Coração Ido. de Maria a graça pedida e alcançada de poder continuar meus estudos.—*A. B. Nardy.*

—A Exma. Sra. D. Isabel de Vasconcellos manda celebrar uma missa em honra do Coração de Maria por uma graça obtida de tão boa Mãe.

—A Exma. Sra. D. Anna de Jesus Ferreira vem dar graças a Nossa Senhora por um beneficio recebido.

AMPARO.—Devido a ter sido ouvido numa petição que dirigi ao Ido. Coração de Maria quando minha extremosa esposa estava para dar á luz, assigno á revista *Ave Maria* e

envio uma esportula para ser ahí rezada nesse Sanctuario uma missa em acção de graças.—*J. L.*

—A pedido de uma devota envio envio a essa Redacção a esportula para ser ahí rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. A mesma devota cheia de gratidão envia uma esmola para o Sanctuario.—*Albertina B. M.*

NUPORANGA.—D. Anna Candida Orlando residente nesta cidade, pede uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de uma promessa, enviando 5\$000 para esse fim.

—O Illmo. Sr. Antonio F. da Rocha remette a esportula para ser rezada uma missa nesse Sanctuario e mais uma outra para accender-se uma vela no altar do Ido. Coração de Maria, em cumprimento de um voto feito.—*Augusto L. Rodrigues.*

MORRO ALTO.—Juncto com esta, remetto a essa digna Redacção 10\$000; sendo 5\$000 para a reforma de minha assignatura e o resto para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria em acção de graças por ter alcançado um emprego para meu filho Nemezio.—*Maria Augusta da Silva Ribeiro.*

CAPIVARY.—Em cumprimento de uma promessa feita pela Exma. Sra. D. Maria Eudoxia da Silveira, peço-vos enviar a referida senhora uma assignatura de *Ave Maria* para o que vos envio a quantia designada de 5\$000.—*Lucas Alves da Rocha e Silva.*

COTIA.—Já ha tempo pedi ao Coração Purissimo de Maria uma graça temporal e agora Nossa Senhora quiz ouvir minha prece; pelo que agradecida, envio esse pequeno obulo para o Sanctuario.—*Uma devota.*

ARARAQUARA.—Publique, Sr. Redactor, que o Coração bondoso de Maria alcançou a saúde corporal para um dos meus filhos, doente havia muito tempo dos olhos. Queira receber essa pequena offerta para o culto de Nossa Senhora.—*A. A.*

MATTÃO.—Não posso deixar de publicar na revista *Ave Maria* os muitos favores que tenho recebido do Santissimo Coração de Maria entre elles a saúde de meu esposo gravemente e fermo. Recebi tambem della uma grande graça espiritual. Em acção de graças peço celebrar ahí uma missa.—*L. Souza.*

ITÚ.—Estando eu com os meus negocios bastante atrapalhados volvi meus olhos ao Coração Purissimo de Maria e prometti lhe uma esmola, caso me ouvisse. Como eu esperava, Nossa Senhora ouviu minha prece e eu cumpro minha promessa.  
*Uma devota.*

BOTUCATÚ.—Envio-lhe, Sr. Redactor, 5\$000 para reformar minha assignatura da *Ave Maria* em virtude de uma promessa feita por minha mulher, quando doente dos olhos. *Salvador Munhoz Martins.*

FRANCA.—D. Priscilliana Cintra envia uma quantia para ser celebrada uma missa pela alma do seu filho Carlos Cintra.

PIRACICABA.—Summamente fico agradecida por sete favores recebidos da bondade maternal do Coração de Maria. Idem D. Iguéz Ferraz agradece ter sahido bem dos seus exames.—*Da correspondente.*

TREZE DE MAIO.—Juncto remetto 5\$000 para V. Rvma. mandar-me uma assignatura de sua conceituada revista em acção de graças por um favor recebido.—*Adão Chaves.*

—Venho por meio da *Ave Maria* agradecer diversos favores recebidos da bondade do Coração de Maria.—*Leopoldina Chaves Fiuza.*

LIMEIRA.—Agradeço te, oh Coração de Maria, um favor especialissimo que te pedi e me concedeste.

—Remetto-lhe a quantia necessaria para serem ahí rezadas sete missas nesse Sanctuario do Ido. Coração de Maria.—*Candida Maria de Campos Oliveira.*

GUAREHY.—Por diversos favores obtidos, peço a V. Rvma. reformar minha assignatura para o que lhe envio os 5\$000.—*Antonio Abio da Rocha.*

GUAXUPÉ.—(Minas) Supplico a V. Rvma. rezar uma missa, enviar uma assignatura para D. Rita Neves de Andrade e reber esse modesto obulo que envio agradecido, ao Sanctuario.—*Evaristo José de Araujo.*

RIBEIRÃO BONITO.—Cumpro a promessa que fiz ao Ido. Coração de Maria sendo assignante *vitalicio* de vossa conceituada Revista, por ter obtido do Coração Ido. de Maria varios favores.—*Benedicto Ferreira de Mello.*

DOUS CORREGOS.—Estando muito mal na occasião do parto, recorri ao Ido. Coração de Maria para que não houvesse

nenhum perigo, promettendo si assim fosse, mandar rezar uma missa e tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Alcançei tudo o que pedi. Por mais outro favor alcançado, peço rezar mais outra missa em acção de graças.  
*Maria Eugenia Soares.*

MOGY MIRIM.— Estando soffrendo uma minha irmã uma grave enfermidade, teve a feliz lembrança de recorrer ao Ido. Coração de Maria promettendo publicar o favor, caso o alcançasse. Juncto a esta envio 5\$000 para V. Rvma. celebrar uma missa em acção de graças.—*Uma devota.*

STO. ANTONIO DA CACHOEIRA.— D. Maria Benedicta do Espirito Santo estava soffrendo de suas faculdades mentes. Foi então que seu marido recorreu á protecção do compassivo Coração de Maria pedindo-lhe a saúde de sua mulher. Foi ouvido; ella assigna á *Ave Maria*, conforme sua promessa.

— Achando se este pouco depois doente de uma gravissima infermidade, recorreu sua esposa ao Ido. Coração de Maria para ella não contrahir a referida doença visto ella grassar inter samente em toda a localidade. Como tivesse alcançado a graça, manda agradecida, rezar uma missa nesse Santuario.—*José Fernandes Passos.*

ESTAÇÃO RODOVALHO.— Tenho a honra de communicar a V. Rvma. que continuarei sempre como assignante de sua bella revista *Ave Maria*.—*Possidonio Prestes.*

TAUBATÉ.— Agradeço ao Ido. Coração de Maria ter alcançado a cura de um incommodo pela intercessão do Veneravel Padre Antonio Maria Claret. Seja bemdito o Coração sempre bondoso de Maria.

JUNDIAHY.— Envio 5\$000, que é a importancia de minha assignatura da *Ave Maria*, em agradecimento a Nossa Senhora por diversos favores.—*Antonio Raymundo.*

SOROCABA.— Estando uma pessoa de minha amizade soffrendo uma molestia grave e tendo necessidade de fazer operação da qual eu muito receiava, invoquei a protecção do Coração de Maria para que ella fosse feliz. Graças a esse Purissimo Coração, tudo correu com toda a felicidade  
*Candida G. de Andrade.*

## Noticias de Roma.

### Após a tempestade.

Agora que não echoam mais os gritos das victimas, que não se ouvem os lamentos, nem as vozes desgarradoras dos que sepultados sob os escombros pediam por um pedaço de pão e um farrapo para cubrir sua nudez, agora que finalmente o Vesuvio parece estar descansando de sua obra destruidora, vamos referir os danos e prejuizos causados ás povoações, e sobretudo á lavoura, que constitue o serviço principal daquellas. O governo italiano avalia os prejuizos infligidos pela lava do Vesuvio em 400 milhões de liras, estando completamente destruidas, Ottajano e S. José Vesuviano e sessenta e quatro localidades mais ou menos damnificadas. Todos os territorios sobre os quaes passou a lava tornaram-se incapazes de cultura pelo menos durante o espaço de cem annos, porque a lava forma uma especie de crosta basalica que impossibilita a acção e desenvolvimento de toda vida. As consequencias desse desastre começam já a deixar-se sentir em todas aquellas localidades; os artigos de primeira necessidade alcançaram preços fabulosos, a ruina dos agricultores é certa, os bancos parados, o commercio em estado desesperador. E' verdade que de toda a parte vêm soccorros... mas não chegam.

### Padres louvados e calumniados.

Entre as pessoas particulares que com quantias mais avultadas tem contribuido para alliviar a pobreza e miseria dos pobres napolitanos, destaca-se um sacerdote norte-americano Mons. O. Kelly de Nova York que enviou de seu bolso particular a quantia de 50.000 liras italianas. E-te acto do sacerdote norte americano tem sido muito elogiado pela imprensa italiana, ainda por aquella que não morre de amor pelos padres catholicos. Em troco a Maçonaria italiana por uma subscrição aberta em todas as lojas de toda a Peninsula arrecadou ..... 3.000, isto é, 47 mil menos que Mons. Kelly. E logo nos dirão que a Maçonaria é philantropica! E que soccorre com prodigalidade a todos os homens! E' que nessa sociedade ha pessoas que trabalham tanto por socorrer a pobreza como os catholicos! Pelos actos está-se vendo.

O que a Maçonaria fez é servir se



dessas calamidades para atirar a culpa sobre a cabeça dos sacerdotes catholicos. Em um artigo publicado pelo *Avanti*, periodico socialista, affirma o seu redactor chefe que a culpa de essa tremenda catastrophe vesuviana deve se ao clero. Transcrevemos suas palavras que são interessantes: *Sobre estes (isto é sobre os padres) recae a culpabilidade da catastrophe de Ottajano e de S. José Vesuviano e de todas as localidades proximas ao Vesuvio. E porque? Porque com bestial estulticia aos primeiros symptomas de erupção fugiram e obrigaram aos camponeses a que se refugiassem nas egrejas, em vez de aconselhal os fugissem longe do lugar do perigo em que elles estavam.*

Semelhantes affirmações estão contestadas pela imprensa local e pela voz unanime de todos aquelles coitados camponeses que, não fosse os sacerdotes, tivessem experimentado com maior vehemencia a agrura dos males pelos que tem passado. Em todo caso o orgão do socialismo italiano cumpriu seu dever insultando o desinteresse e a dedicação sacerdotal.

Ouçamos porém seu collega *La Tribuna* orgão, não do socialismo, sinão do liberalismo, e portanto amigo do *Avanti*: Hoje o Padre Racchelli de Milão apresentou se ao Prefeito de Napoles dizendo lhe que levava consigo 20 crianças orphãs pertencentes a familias cujos paes pereceram nas recentes catastrophes do Vesuvio. O Padre vae collocal as em collegios onde receberão educação e alimento. O Prefeito louvou a caridade do P. Racchelli.

Que dirá a essas palavras da *Tribuna* seu collega o *Avanti*?

### Os sacerdotes podem ser deputados?

E' voz commum de muitos que o Padre não póde almejar uma cadeira no Parlamento de seu proprio paiz. O Padre, dizem elles, deve estar na sacristia e mais nada. E' isso o que apregoava nestes dias a imprensa franceza para melhor acorrentar as consciencias catholicas e banir de uma vez a religião da nação chamada christianissima. O Papa, porém, perguntado si os Padres podiam ou não apresentar seus nomes para deputados e irem no Congresso Nacional, respondeu em uma audiencia publica, celebrada em 2 de Abril deste anno, que podiam, comtanto que tivessem a approvação do seu proprio bispo e do bispo do lugar que queiram representar no Parla-

mento. Identica resolução dera para os sacerdotes austriacos.

### Diversas.

Em uma carta do Papa dirigida ao Arcebispo de Milão louva Sua Santidade o amor que os estudantes professam ao Santo Padre animando os a seguirem tão bellos exemplos.

—A beatificação da V. Julia Billiat está designada para o dia 14, a dos martyres Dominicanos para o 20, a das carmelitas de Compiègne para o 27 e a do Veneravel Boaventura de Barcelona para o 10 de Junho.

—O Sultão ha presenteado a Victor Manuel III dous magnificos cavallos.

—Está gravemente enfermo Adriano Lemmi, grão commendador da Maçonaria italiana. A causa da doença é a ruptura de uma veia. Ettore Ferrari, grão mestre da mesma Maçonaria, foi a Florensa para assistir-o nos seus ultimos momentos.

Roma Abril 1906.

O correspondente.



## Deixae-os... são immortaes!.

### III

E' cousa dura, valentes tyrannos da liberdade de consciencia, verdes as vossas leis calcadas, e ludibriado o vosso poder por essa porção de individuos, os mais desprovidos de recursos humanos, e aos vossos olhos, os mais acanhados e imbeces, sem que possaes applicar-lhes a mais minima sanção.

Esse vosso braço, bastante forte ainda para assegurar a fera do anarchismo e obrigal-a a curvar seus joelhos perante a lei, fica hirto, immovel ao tocar nesses individuos inermes e desprotegidos...!

Inatingiveis, quando quereis acabar com elles pela lei e pela imposição, restavos um unico recurso — a violencia, e não

uma violencia qualquer, como ficou provado, não a violencia summa—*a morte*.

Mas tambem este infame recurso vos será insufficiente e não acabareis com as Congregações Religiosas.

Sim, a guilhotina, a espada, o fusil ao derramar o sangue delinquente, parece que ficam santificados e como que investidos de uma força terrorifica que contem os perversos e obriga os a sustar os passos no meio da estrada do crime. A mesma terra com satisfação bebe o sangue do perverso e oculta o entre suas entranhas para que jamais torne a apparecer. Quando, porém, as vossas armas se tiverem manchado com o sangue dos seguidores de Christo, perderão o seu brilho terrorifico, aos olhos delles se tornarão objecto de gloria que provocarão nelles santa emulação e gerará no seu peito o heroismo immortall dos martyres.

Amaldiçoando vossa obra, a terra receberá amorosa seu sangue, não para esterilizar-o, mas para guardal-o, qual semente santa, que a divina Providencia lhe encomenda afim de devolve-la em breve centuplicada.

Sim, tyrannos, porque o sangue dos Religiosos, é como o dos martyres de Christo—*semen christianorum*—*semente de novos religiosos*. Matareis, em nome da *liberdade* por vos escarnecida, um, mas logo o vereis levantar-se do sepulchro para dar a vida a dez.

Matareis tambem estes... mas... espreae um pouco e logo os vereis capitaneando esquadrões que confundirão todo vosso poder. Da obscuridão de aquelles sepulchros em que pretendestes sepultar sua memoria, irradiarão imensos fulgores, que cruzando os espaços, irão dar aos olhos das almas por Christo escolhidas e ao seu contacto ellas dirão—*triumpharam imitemol os!*

Não temos a historia a confirmar eloquentissimamente esta verdade? A guilhotina franceza saciou seu furor de modo particular nos que juraram a Christo imital-o na pobreza, no sacrificio, na obediencia. O sólo da França durante muito tempo permaneceu regado e alagado pelo sangue desses heróes, e a sua memoria ficou coberta pelo manto do desprezo e da ignominia...

Mas a calmou-se o furacão da revolução; conservou-se oculta a divina semente—o sangue dos servos de Christo—e quando a divina Providencia julgou conveniente manifestar seu poder aos imbeces que os perseguiram, fez apparecer o campo da

egreja franceza esmaltado de infinitas flores a qual mais vistosas e fragantes: do seio daquella sociedade materializada, ebria de sangue e de corrupção moral, fez sair innumeradas phalanges de Congregações Religiosas que foram repetir pelos ambitos do globo: quizeram matar nos...! Eis-nos aqui: somos os de sempre—Não morremos!

Sim, tyrannos, ouvi: Não morreram, e tambem não morrerão. Porque quando vossa espada tiver decepado já a cabeça do ultimo religioso e o pezo dos vossos canhões a opprimir contra a terra para que não se levante, as sciencias todas convergerão para ella seus fulgores venerando a memoria do mais fiél amigo, do pae mais dedicado. Quando da cadeira presidencial pretenderdes com vil calumnia tornal o odioso ao mundo inteiro... o coração do pobre, do enfermo, do afflicto vos responderá, que era o unico que sinceramente delle se compalecia.

A vossa memoria passará deixando apóz si apenas os estragos do furacão, e em cada peito onde pulsar um coração nobre deixareis um monumento que vos maldiga; o nome porém dos vossos perseguidos se perpetuará nas obras com que se immortalizaram, o anthropophago e o selvagem, que de vós fogem, o invocarão no meio das florestas virgens como um nome sobrehumano, e por longos seculos tereis de ouvir o echoar no seio da sociedade, e por muito que trabalheis, vós mesmos não podereis menos de render-lhe o tributo da admiracão e do respeito ao contemplal-o na vossa consciencia a pairar qual espectro terrorifico que sempre vos persegue reprovando vossa injusta tyrannia.

Sim, vos morrereis com vossas obras; mas elles...?

*Deixae-os... são immortaes!...*

S. Paulo, 26—5—1906.

T. MARIN.

## Dinheiro de S. Pedro.

*Quem dá ao Papa empresta a Deus.*

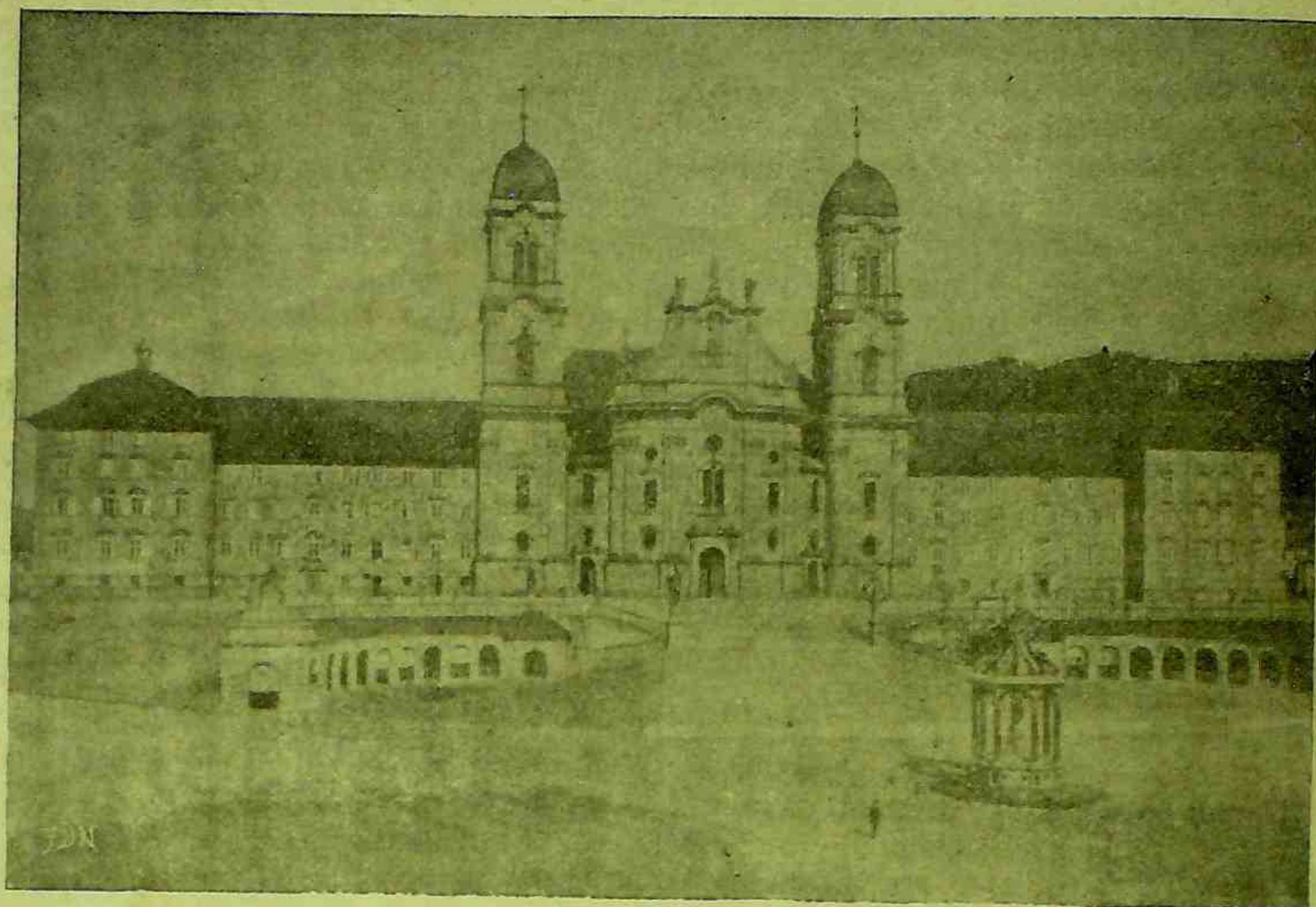
*Mons. de Ségur.*

Somma anterior 111\$200.

*Subscrições semanaes.*—Na caixa do Sanctuario do Immaculado Coração de Maria 10\$000.

Capital.—D. Maria do Amaral, 5\$000.

Somma 126\$200,



Sanctuario de Einsiedeln onde se celebrará o Congresso Internacional Mariano.

## Noticia do Sanctuario de Einsiedeln.

Meinrad eremita — Seu poder sobre o demonio —  
A offerta de Hildegarde.

(Continuação)

O Santo não tinha sómente poder sobre os demonios; era toda a natureza inteira que lhe estava submissa, como ao primeiro homem antes do peccado. Os pequenos corvos vinham repousar sobre seus hombros, os ursos, os lobos aproximavam-se de elle para acaricialo. Durante o inverno, submergia-se na neve, o calor porém da sua alma aquecia seu corpo. Quando apparecia a primavera não podia mais conter o jubilo do seu coração; todas as manhãs ao levantar do sol, a voz do solitario se elevava grave e magestosa no meio do silencio; immediatamente os passarinhos vinham perto de elle e com elles unia suas acções de graças misturadas com os hymnos que essas creaturinhas cantavam ao seu Creador. A' tarde e muitas vezes durante a noite inteira, os mesmos concertos resoavão no deserto e ião unir-se aos concertos angelicos.

Este lugar de retiro era demais santificado para que ficasse desconhecido. A fé e a piedade dos povos passaram por cima de todos os obstaculos; e aquellas montanhas inacessiveis ficaram logo sendo conhecidas dos peregrinos. Inumeraveis multidões iam visitar nosso solitario e o enchiam de presentes que elle recebia afim de distribuilos entre os pobres.

O conhecimento de suas virtudes se extendia ao longe. Hildegarde, filha de Luiz o Germanico, ficou tão profundamente impressionada, que mandou construir para Meinrad uma pequena capella consagrada á Mãe de Deus, lhe fez tambem presente de uma estatua da Virgem Maria, imagem muito querida ao coração de Meinrad. Tal foi a origem da Nossa Senhora dos Eremitas.

Os dias da vida do nosso Santo chegaram ao seu termo; mas Deus, antes de chamalo para si, o quiz provar mais uma vez. Um religioso de Bellingem vinha visitalo, o Santo recebeu-o com grande preferencia, rendendo lhe todas as honras proprias á seu character sagrado.

Chegando a tarde, os dois religiosos se puzeram em oração no recolhimento e





São Meinrad

Fundador do Sanctuario de Nossa Senhora de Einsiedeln.

no silencio. Elles terminaram o dia com o canto de vespervas; em seguida cada um se retirou ao seu aposento. Mas, Meinrad levantou-se logo e voltou ao seu oratorio para ainda orar. De repente appareceu um menino mais ou menos da idade de sete annos, vestido de branco e de uma admiravel belleza. Elle approximou-se perto de Meinrad que estava ajoelhado nos degraus do altar, tomou o livro das orações e uniu sua voz á de Meinrad. Era o Menino Jesus.

### Martyrio de Meinrad—Supplicio dos algozes. —

A hora tinha chegado e Meinrad ia receber a recompensa das suas virtudes e a corôa de gloria que devia ser collocada na sua fronte. Passaram-se já vinte e cinco annos que Meinrad se preparava para a morte na sua solidão.

Dois homens, um do paiz dos Grisons chamado Pedro, e outro natural de Souabe chamado Richard, resolveram assassinar nosso Santo com o fim de furtar seus thesouros.

Animados de estes intentos se reuniram em Endigen perto do lago de Zurich, onde passaram a noite. No dia seguinte ao levantar a aurora partiram a fim de executar o criminoso projecto; á sua chegada ao eremita, dois corvos levantaram gritos estridentes que resoaram em toda a floresta, como si elles tivessem presentimento do crime que ia se perpetrar. Entretanto os assassinos não se commoveram com esses signaes, entraram na Igreja e lá acharam o Santo que como de costume, acabava de offerecer os Santos Mystérios. Meinrad adivinhou seus projectos, retirou-se na sua cella a fim de offerecer a Deus suas ultimas preces e preparar-se para o sacrificio.

*Continúa.*



## Adhesões do Brasil

AO

### Congresso internacional mariano.

10. — *Arcebispado do Rio de Janeiro*, por adhesão e a benção do Emmo. Sr. Cardeal Joaquim de Albuquerque Cavalcanti.

A carta que recebemos do eminente Purpurado e que hoje penhorados publicamos diz assim:

Communicou-nos V. Rvma. que a optima revista *Ave-Maria* é no Brasil o orgão official do Congresso Mariano, que, em Agosto deste corrente anno se vae celebrar na Abadia Benedictina de Einsiedeln (Suissa).

Receba V. Rvma. nossas congratulações e a benção que de Coração enviamos á revista *Ave-Maria* e aos

seus illustres Redactores, pelo esforçado zelo com que se desempenham dessa gloriosa commissão.

E' sem duvida um penhor de eterna ventura ser arauto das virtudes e das glorias de Maria Santissima. Oxalá a voz da *Ave-Maria* echôe efficazmente no coração dos homens de fortuna e os disponha a fornecer os meios para que a terra da Virgem Immaculada e Apparecida não deixe de ser dignamente representada no Congresso Mariano de Einsiedeln.

Rio de Janeiro 11 de Maio de 1906.

† J. Card. Arcebispo.

11.—E' para nós summamente honroso o officio que recebemos do nosso exmo. sr. bispo de São Paulo que para satisfação de nossos leitores vamos tambem publicar. Eil-o:

Applaudimos os exforços do todos quantos, sacerdotes ou leigos, se dedicarem a cooperar nesta Diocese para o bom exito do Congresso Mariano que no corrente mez de Agosto se vae realisar em Einsiedeln (Suissa) e lhes damos as nossas benções.

S. Paulo 5 de Abril de 1906.

† José Bispo Diocesano.

A' Illustrada Redacção da *Ave-Maria*.  
Nesta.

12.—*Parochia do Arraial do Turvo do Serro* (Minas Geraes) por adhesão e entusiasta officio que agradecemos e opportunamente publicaremos.

(*Continúa*)

ADVERTENCIA.—Para satisfazer os desejos de muitas Irmandades e zelozissimos Vigarios, pomos a continuação a formula que, *mutatis mutandis*, lhes póde servir de norma para a adhêsão ao Congresso Mariano internacional.

Redacção da *Ave Maria*.

São Paulo.

Sciente a *Irmandade ou Parochia* de ..... que neste anno vae ser celebrado um Congresso Mariano Internacional em Einsiedeln (Suissa) esta Irmandade, animada pelo amor particular que todos seus membros professam a Sma. Virgem Maria, resolveu adherir ao referido Congresso e felicita aos iniciadores de tão louvavel pensamento. Outrosim

determinou transmittir esta declaração á redacção da *Ave-Maria*, declarada orgão official do Congresso em nosso querido Brasil.

Deus guarde V. Rvma. por muitos annos.

A' Redacção da *Ave Maria*.

Caixa 615.

São Paulo.



## LEITURA AMENA

### O dever pelo dever.

XVII

(*Continuação.*)

—Estou certa que não! Jesus! mas como te veio essa ideia? Ave Maria! Credo! é um despropósito! Só fallei isto para que com suavidade procures que não exponha sua illibada reputação... porque já vês, si a seu marido lhe passa semelhante desatino, que pensarão os extranhos? sempre o peor, meu amigo, sempre o peor.

Patricio não deixava de conhecer a perversa intenção de Claudia, mas cego pela idea e pelos ciumes se conteve e lhe perguntou:

—Quantos mezes tem a criança?

—Não sei; pois si eu não sei outra cousa que o que me disseram, censurando a pobre Martha, que está bem innocente de como anda nas linguas! o mundo é tão mal pensado!

Informou-se Patricio da rua onde morava a mulher que criava aquella criança; mas ou Claudia não sabia, ou não lh'o quiz dizer... elle, com o punhal pregado no fundo do coração despediu se daquella fera, e tomando um carro de praça foi em direcção de sua casa.

A perfida viuva pregostava já o prazer da vingança. Que lhe fizera Martha? Exeddia-a em tudo... e a inveja, essa paixão odienta que só traz consigo tortura sem o menor prazer, inspirava todos seus actos. Serios desgostos esperavam a Martha!... pela primeira vez sentia Patricio o aguilhão dos zelos,... as consequencias deviam ser crueis.



**Nossa Senhora de Einsiedeln.**



Entrou em sua casa como uma tempestade... subiu precipitadamente a escada; dirigiu-se aos aposentos de sua mulher... penetrou batendo tão fortemente com a porta, que fez tremer as vidraças das janelas... Martha virou-se assustada... caiu-lhe das mãos o livro em que estava lendo, e sem entender a causa que produzia em seu marido tão violenta agitação, correu encolhendo-se perguntando-lhe com ansioso interesse:

—Que tens, Patricio, estás mal?

Rechassou-a bruscamente. Assustada por comprehender que vinha irritado contra ella, Martha procurou calmar-se, e esperou tranquilla a explosão da sua ira.

—D'ora avante, te prohibo que vás por casebres e aguas furtadas comprometter teu nome e a honra de todos... entendes?... não vá?... Dize-me: de quem é essa criança que visitas e que deste a criar ha alguns mezes? Explica-me sua procedencia, porque não se acham crianças como alfinetes.

Martha ergueu a cabeça... alguma cousa sublime passou por sua testa... serena e tranquilla já, com magestosa dignidade de rainha offendida, encarou seu marido... aquelle olhar carregado de compaixão e desprezo desconcertou o miseravel... mas com a teimosia dos ciumes, repetiu a pergunta:

—De quem é essa criança?

—Tua; respondeu Martha com vehemencia.

—Minha?... estas louca? ou queres agora fazer-me responsavel dalgum embrulho? Não tenho mais filhos que Margaridal...

—Me offendes com tanta injustiça, me ultrajas de modo tão indigno, que não mereces que dé explicações, Patricio; mas como te vejo tão irritado alimentando tão miseraveis suspeitas contra mim, repito o que já disse... essa desgraçada criança é tua!

Dominado e atordoado pela calma de Martha, Patricio sentou-se e com sarcastico sorriso e acento ironico disse:

—Explica-te... tenho curiosidade de saber como resulta minha criança, e porque cuidar della?...

Martha que se assentara, se levantou impaciente... chegou-se pouco a pouco a seu marido que teve de baixar os olhos perante o poderoso olhar daquelles tão limpos e tão grandes olhos que agora o subjugavam e lhe pôz uma mão no hombro como si quizesse esmagal-o com o peso do que ia dizer.

(Continúa)

## Chronica Nacional

S. PAULO.

**Advertencia importante.** — A Administração da *Ave Maria* previne aos seus correspondentes e assignantes que quando seja necessario enviarem cartas com vales postaes, ou registrados com valor, ou sem elle, o façam enviando-os directamente com este endereço: Redacção da *Ave Maria*, Caixa 615, S. Paulo.

—Pedimos aos nossos assignantes participarem logo a esta Redacção a noticia e o lugar de sua mudança, para poder continuar enviando-lhes sem interrupção nossa revista.

**Archiconfraria.** Hoje, ultimo domingo do mez, realiza-se a função mensal da Archiconfraria; ás 7 horas missa de communhão geral, ás 9 missa conventual e exposição do SS. Sacramento e ás 6 horas da tarde exercicios da Archiconfraria, sermão e procissão com sua divina Magestade pelo interior do Sanctuario.

—Para as cinco horas da tarde está marcada a reunião dos exmos. srs. Directores no lugar do costume.

**Filhas de Maria.**—A 1 hora da tarde terá lugar a reunião das Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia na sua Capella.

**Missão na Fartura.**—Desta longinqua localidade temos recebido uma relação dando-nos conta da extraordinaria concurrencia e do fructo copioso espiritual colhido na missão pré-gada pelos Rvmos. PP. Ignacio Bota e Ildephonso Penhalba, missionarios do Ido. Coração de Maria residentes nesta Capital.

A concurrencia foi tão avultada que tornou-se preciso pré-gar todos os dias no espaçoso largo da Matriz; o silencio, a ordem e o aproveitamento dos Farturenses foram taes que causaram optima impressão em todas as localidades vizinhas.

A procissão ao cemiterio, a benção e o levantamento do cruceiro e a communhão das crianças tiveram um brilhantismo jamais visto por aquelles habitantes. As communhões distribuidas, atingiram a 3.300, facto esse assás eloquente do fructo produzido em Fartura pela santa missão. Legitimaram suas uniões illegaes para mais de trinta casaes.

—O facto porém mais saliente da missão e o que a tornou mais sympathica ao povo de Fartura, foi a conversão e abjuração de varios

maçons. E sua conversão foi tão sincera que perante os Rvmos. PP. Missionarios rasgaram uns os seus diplomas e outros lh'os entregaram para delles fazer o uso que elles julgassem conveniente. Nesta redacção foi recebida uma abjuração do fundador de duas lojas maçónicas, cujo conteúdo é do theor seguinte: *Eu Ernesto Henrique Richter, tendo infelizmente abraçado a Maçonaria e occupado o grau 33.º e o titulo de Benemerito da Ordem, faço publico que reconhecendo ser a Maçonaria condemnada pela Egrejá Catholica, e prejudicial á mesma sociedade, abjuro solemnemente a dita seita e peço perdão a Deus e á Virgem Maria do escandalo de ter trabalhado em beneficio della. Fatura, 8 de Maio 1906. — Ernesto Henrique Richter.*

Na mesma forma abjuraram outros maçons perante os Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Coração Immaculado de Maria.

Em Capão Bonito de Paranaíba. — Desta pittoresca localidade ha-se tambem recebido nesta redacção uma longa e bem escripta relação assignada pelo promotor publico da comarca, Dr. Carlos Augusto Cardozo de Menezes, dando-nos conta da fructuosa missão alli prégada pelos Rvmos. PP. Fidelis Orqueta e Mariano Serrenes, missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria residentes nesta Capital.

A comarca de Capão Bonito, escreve o Dr. Promotor Publico, está sendo theatro de scenas imponentes e consoladoras desde que a ella chegaram os virtuosos e illustrados Missionarios Filhos do Coração de Maria. Esses incansaveis operarios do bem tem renovado a face desta localidade por meio de suas prégões, confissões, communhões que foram 2.500 e muitas uniões de casaes outr'ora amasiados ou illegalmente unidos. D'entre os actos da missão destacam-se pela especial solemnidade que revestiram, a procissão ao Cemiterio, a communhão das crianças o levantamento do cruceiro e a confissão aos presos da cadeia. Esses actos tão bem recebidos pelo povo deixaram em seu coração profunda e inapagavel memoria.

Embora ausentes os Missionarios, o povo de Capão Bonito os acompanha e pede incessantemente a Deus abençoar os passos dos evangelisadores do bem e da paz.

Sanctuario do Bom Jesus de Iguape — Conforme noticiamos em numeros anteriores, está se organizando nesta Capital uma peregrinação ao celeberrimo Sanctuario de Nosso Senhor Bom Jesus de Iguape no dia 6 do proximo mez de Agosto para commemorar o 50 anniversario de sua mudança. A commissão composta dos srs. Antonio Dias Lara, Celso d'Oliveira, Francisco de Castro, João Augusto de Freitas, Antonio Her-

culano de Medeiros e Brasilino Junqueira, elaboraram já o programma das festas que é o seguinte:

*Dia 5 de Agosto.*—A's 11 horas missa cantada e sermão; ás 4 da tarde procissão de Nossa Senhora das Neves e á noite, illuminação, musica e fogos de artificio.

*Dia 6.*—Alvorada com musica e fogos; ao meio dia missa, cantada, sermão e exposição do SS. Sacramento; ás 4 horas procissão do Bom Jesus e á noite illuminação e fogos, havendo á meia noite encerramento do Senhor.

*Dia 7.*—Communhão geral dos peregrinos, missa cantada e á tarde collocação de uma placa como lembrança dos peregrinos.

*Dia 8.*—Alvorada, e ás 9 horas da manhã procissão com 25 andores, missa campal, sermão e mais cerimoniaes.

— Os peregrinos sahirão de São Paulo no dia 4 de Agosto com destino a Santos onde embarcarão no mesmo dia em vapor especialmente fretado pela commissão chegando a Iguape na manhã do dia seguinte. O regresso de Iguape será na tarde do dia 8 para chegar o 9 em Santos e S. Paulo.

O peregrino entrará com a importancia da passagem que é 60\$000 ida e volta incluindo distinctivos, folhetos de canticos, refeições, pousada etc. etc. de uma só vez ou em duas partes sendo a primeira ao inscrever-se e a segunda ao encerrar-se as inscrições que será no dia 15 de Julho.

Gréve na Paulista.—A formidavel parede que rebentou no dia 15 do corrente em toda a Companhia Paulista continúa infelizmente até á hora em que hoje estamos escrevendo não tendo podido entrar em accordo a Directoria da companhia e os membros da Liga Operaria. Consta claramente que a continuação da gréve, que tão serios e incalculaveis prejuizos está causando, quer á Companhia, quer aos particulares, quer ao Commercio em geral, não se deve á Paulista sinão exclusivamente aos operarios que exigem condições que a Companhia não póde, nem deve consentir.

Á ultima hora fallava-se num accordo intentado pela Associação Commercial de São Paulo, segundo a qual a questão da gréve havia de ser submettida a um tribunal cujas decisões fossem obrigatorias. A idea, aliás acceita por parte da Companhia, fracassou perante as exigencias da Liga presidida por Raphael Pisani.

Neste pé as coisas, o trafego continúa quieto correndo apenas um ou dois trens entre São Paulo e Campinas indo nelles numeroso contingente de tropas de armas embaladas.

Gréve na Mogyana.—Quando todos os animos julgavam que as coisas haviam em breve de melhorar eis ahi que rebentou inesperadamente a parede em toda a importante estrada de ferro

Mogyana. O facto causou immensa sensação em todo o Estado, porquanto os operarios daquella estrada vão abandonar o trabalho, não por motivo de queixas contra a Companhia, sinão por solidariedade com os operarios da Paulista. Á Mogyana seguiram as Companhias de Ferro *Funilense* e a das *Cabras, Mac Hardy, Ligervood* e *Companhia de bonds*. Campinas apresenta um estado desolador; tudo está parado correndo apenas poucos bondes e estes levando comsigo praças de policia de armas embaladas.

Uma cousa porém aconteceu digna de especial menção em toda esta gréve e foi a perfeita tranquillidade publica que não foi ainda alterada, conservando-se os operarios retirados em suas casas esperan lo a solução da gréve. Os presidentes das Companhias Paulista e Mogyana trabalham com todo o ardor perante o governo e policia do Estado para a manutenção da ordem e prompta solução da parede.

No domingo passado foram espalhados n merosos de bolletins incitando os operarios da Central, Sorocabana e Inglesa acompanharem seus camaradas na gréve; no que, até a ultima hora não foram correspondidos. Para a manutenção da ordem o governo da Republica enviou ao porto de Santos dous cruzadores *o Barroso* e *o Tiradentes* que chegaram nos dias 22 e 23.

Sabe-se que os principaes incitadores e promotores desta gréve (a primeira no Brazil) são todos estrangeiros.

**Solemne Abjuração.**— No dia 20 do corrente abjurou solemnemente do protestantismo em que nascera a Exma. Sra. D. Maria Olette da Conceição. Convenientemente instruida e preparada por um Rvmo. P. Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria, recebeu com toda solemnidade o santo baptismo e depois a sagrada communhão. Apadrinharam o acto o Illmo. Sr. Guilherme de Andrade e a Exma. Sra. D. Idalina Amelia Berthet.

A cerimonia foi imponentissima.

**Cambio.**— Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres . . . . .	15 6 8
Paris . . . . .	614
Roma . . . . .	617
Madrid . . . . .	570
Lisboa . . . . .	336
Hamburgo . . . . .	760
Nova-York . . . . .	3\$191
Libra esterlina . . . . .	15\$850

**Café.**—Durante a semana vigorou a base de 4\$100. Mercado calmo.

**Navegação.**—Vapores para Europa: *Minas* 28; *Amazone* e *Liguria*, 29; *Clyde* 5 de Junho *Brasile*, 16.

## PARA'

**Externato Coração de Jesus.**—O rvm. Parocho de Cameté auxiliado pelo seu fervoroso Coadjutor C. Lobato abriram um externato para educar na sciencia e na piedade a infancia desamparada. O externato conta de um curso elementar e primeiro anno do Gymnasio. Sempre o clero á testa da educação e da instrucção.

—Acaba de ser fundada tambem na cidade de Cameté a piedosa associação de São Vicente de Paulo. É mais uma fonte de luz e de progresso que surge na cidade de Cameté.

—Foi muito bem recebida em todo o Estado de Pará a nomeação de Mons. José Marcondes Homem de Mello para occupar a séde de Belem.

Como sabem os nossos leitores, com a ascensão de Mons. Marcondes ao solio episcopal do Pará será elevada essa diocese á cathegoria de Arcebisado ficando Santarém no Tapajoz, prelaturado suffraganeo.

## MINAS GERAES

Estão prestes a serem encerrados os exames da 1.<sup>a</sup> epoca no Gymnasio Diocesano de S. José, acreditado estabelecimento de instrucção na culta e progressista cidade de Pouso Alegre. Terminados os mesmos, deverão receber o gráo de bacchareis em sciencias e lettras os illustres sextos annistas Francisco Quartin Barboza, natural de Mogy mirim; João Alfredo da Cunha, natural de Tres Pontas; Sylvio da Cunha, natural de Alfenas; Aristides da Silveira e José Felipe da Silveira, ambos de Pouso Alegre.

Estes distinctos estudantes derão no dia 6 do andante uma prova frisante de seus sentimentos religiosos, mandando rezar uma missa no altar do Coração de Maria no seu Sanctuario desta cidade; em agradecimento de tantos favores como tem recebido d'esta Celestral Senhora durante seus estudos preparatorios. A esta missa, que foi acompanhada ao harmonium, assistiram os mesmos baccharelandos e receberam a Sagrada Communhão. Exemplo verdadeiramente commovedor, que foi presenciado pela élite de nossa cidade e que patenteia o quanto é apurada a educação religiosa que recebem os moços em dito estabelacimento.

Logo após a missa, o Rvmo. celebrante P. Manoel Martin Superior desta Residencia, fez uma tocante allocução allusiva ao acto.

—Foi escolhido para servir de Parainpho dos ditos baccharelandos nossoparticular amigo o Dr. Adalberto Ferraz, digno deputado federal pelo nosso 5.<sup>o</sup> districto e presidente do directorio politico local. Sua excia. é aqui esperado por estes dias. Seja bem vindo.

O baccharel Francisco Q. Barboza fará o discurso official.

—No dia 15 do corrente começarão as solemnissimas novenas em louvor de N. Senhora Auxiliadora na capella de S. José, havendo todos os dias praticas pelos Seminaristas do Seminario maior. As novenas terminarão no dia 24, havendo ás 9 horas Missa Pontifical e á tarde solemnissima procissão.

—No dia 10 do fluente seguiram os Rvmos. P.P. Manoel Martin e Antonio Echeverria para Tres Corações do Rio Verde a fim de encetarem a série de missões que hão de ser prégadas nos povos que margeam a estrada de ferro deste bis-

pado Sul Mineiro. Uma grande colheita espiritual é o que desejamos a esses missionarios do Coração de Maria.

— Da Directoria do Collegio Diocesano de Pouso Alegre temos recebido attento cartão convidando nos para assistir á collação de grãos que terá lugar no dia 23 do corrente. Agradecidos. Nossa modesta Revista estará aquelle dia dignamente representada pelos PP. Missionarios do Coração de Maria residentes naquella cidade.

— Os Rvmos. PP. Dominicanos de Uberaba commemoraram nos dias 17 e 18 as bodas de ouro do Rvmo. P. Cormier, actual Superior Geral de toda a benemerita Ordem Dominicana.

A esse justo jubilo associa-se de veras a Ave Maria e pede a Deus a prolongação da existencia do P. Cormier para gloria de Deus e bem de toda a Ordem.

\* \* \*

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—Promovem-se festas imponentissimas em para a boda do rei Affonso XIII de Hespanha. Segundo os jornaes europeus, essas festas serão de tres qualidades; intimas ou de familia, que se celebrarão no Palacio Real; festas officiaes celebradas pelos representantes de todas as nações da Europa e America, altos funcionarios do Estado e officiaes do Exercito; e a terceira populares organizadas pelo povo. A duração das festas será de 10 dias começando no dia 28 de Maio para acabar no dia 6 do proximo mez de Junho. O cortejo nupcial será de uma magnificencia extraordinaria, calcula-se que occupará a extensão de dous kilometros. Propriamente os cortejos serão dous, o primeiro partirá do Palacio Real e acompanhará o Rei Affonso; o segundo sahirá do Hotel da infante Izabel e acompanhará a Rainha Ena Battenberg. Os dous cortejos reunir-se-ão antes de entrar na igreja de São Francisco, onde realizar-se á a cerimonia religiosa.

**Roma.**— *L'Osservatore Romano* publicou uma noticia que desnorteou certamente toda a imprensa liberal e até a catholica pouco escrupulosa em copiar ao pé da letra suas informações.

O *The Morning Post* publicou um telegramma reproduzido por toda a imprensa europea e americana dizendo que um abastado banqueiro norte americano Pierpont Morgan, entregára a Sua Santidade a quantia de 1 400 000 libras esterlinas (35 milhões de francos) em nome e com authorização do governo de Washington como indemnização dos bens pertencentes ás Communi-

dades religiosas estabelecidas nas ilhas Philippinas e que foram appropriados pelo governo norte americano.

Pois bem: essa noticia foi contestada pelo *Osservatore Romano* negando-lhe completamente a veracidade. Assim o vemos confirmado por varias revistas catholicas europeas chegadas pelo ultimo correio.

**Italia.**—M. Fogazzaro cuja obra *Il Santo* foi posta no *Index* dos livros prohibidos subjectou-se á Auctoridade ecclesiastica.

— É provavel que a futura Congregação Geral que deve nomear o successor do P. Martin seja celebrada em Roma. Como é sabido os assistentes actualmente são cinco: um pela França, outra pela Italia, o terceiro pela Hespanha, o quarto pela Allemanha e o ultimo pela Inglaterra. Estas nações contam cada uma 23 provincias. Além das provincias devem assistir a Congregação Geral dois delegados por cada provincia eleitos em reuniões provinciaes.

**França.**—Falleceu o Emmo. Cardeal Labouré. Este distincto prelado nasceu em 27 de Outubro de 1841. Pelas suas bellas qualidades foi nomeado bispo de Amiens em 1885 sendo promovido ao arcebispado de Rennes em 1893. Mais tarde (1897) Leão XIII o promoveu a Cardeal da Santa Egreja Romana. A morte do Cardeal Labouré causou profunda sensação em França e em Roma onde era muito estimado. São já seis as sedes episcopaes vagas e apenas quatro os cardeaes na França.

—O Emmo. Cardeal Richard pediu ao Sto. Padre um bispo coadjutor. Sua Santidade despachou formalmente a prece do virtuoso arcebispo de Paris. Foi pois nomeado para ocupar o cargo de coajutor de Paris com futura successão Mons. Amette, bispo de Bayeux e hoje arcebispo titular de Sida.

—Foi protelada a peregrinação belga ao Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes que devia ter lugar desde o dia 27 de Abril até o dia 2 do corrente mez de Maio. O motivo foi o estado pouco tranquillizador da França. A peregrinação contava 2.000 peregrinos que devia occupar sete trens especiaes.

—Na basilica de São Quintin celebrou-se no passado mez de Abril um raro anniversario o 60º. de M. Eduardo Cardon, sacristão de aquella basilica. São tantos e tão extraordinarios os serviços prestados á referida igreja por aquelle venerando e dedicado ancião que o vigario e membros da

Fabrica resolveram festejar tão faustoso anniversario. Devido aos bons officios de Mons. Derameconst bispo da Diocese o Papa concedeu ao festejado sacristão a cruz *Pro Ecclesia et Pontifice* que o Preiado impôz ao venerando ancião que chorava de jubilo e de satisfação.

**Noruega.**—As festas da coroação do novo rei de Noruega terão lugar no mez de Junho e promettem ser revestidas de uma magnificencia extraordinaria. Esta pretellação é devido a um Reverendo Protestante deputado ao *Storting* (Congresso) que pede uma lei pela qual a Constituição de Noruega risque essa cerimonia medioeval, que segundo o Reverendo, não tem significação alguma.

—Em Noruega um theologo deffendeu na occasião de tomar o grão de doutor em teologia, uma these na qual nega abertamente a divindade e a dupla natureza de Jesus Christo. No correr da dissertação o novo doutor negou a efficacia dos sacramentos. Como era de esperar-se immediatamente se formaram dous partidos elogiando uns e reprovando outros a doutrina do doutor; tamanha foi a discordia, que o governo foi obrigado a intervir na questão ficando o novo doutor approved e nomeado pelo novo rei de Noruega reitor da Universidade de Christiania. Esta medida porém não acalmou os animos, pelo contrario, foi causa efficaz da dimissão do cargo de ministro dos cultos do gabinete noruego.

O rei que não dá a torcer o braço, accetou a dimissão e nomeou ministro dos cultos um *Reverendo protestante* que é entusiasta partidario das idéias emitidas pelo *novo doutor*.

Varios protestantes porém protestaram como é do seu costume, contra o acto do governo e começaram a dizer em alta voz que de obedecer ao governo ou á Igreja Catholica preferem curvar suas intelligencias a esta ultima.

—Varias Religiosas chegaram a esta Nação para tomarem conta de diversos estabelecimentos sobre tudo de hospitaes.

Em quanto os Religiosos são exilados de umas nações, a fé catholica vaese propagando em outros mercê destes mesmos religiosos. Em Noruega sómente os Franciscanos contam 616 residencias de missionarios com 2525 sacerdotes, 662 coristas 1.394 leigos e 205 noviços dessa Ordem que estão destinados a ser mais tambem tarde missionarios.

Acrescentem se a estes 6913 Irmãs ou religiosas que os auxiliam nas escolas e nos hospitaes, 29 escolas superiores com 2000 alumnos e 1.119 escolas elementares com 70000 crianças. Junctem se outras missões das outras Ordens religiosas e admire se a vitalidade e expansão da Religião Catholica.

**Belgica.**—No passado mez o Papa recebeu em audiencia solemne uma commissão de jornalistas belgas chegados a Roma expressamente com o intuito de collocar nas mãos do Papa o producto da subscrição annual promovida pela imprensa catholica da Belgica em favor do *Dinheiro de São Pedro*. Este anno rendeu 117.000 francos. O Papa agradeceu penhorado esta mostra de piedade dos catholicos belgas.

—Sua Magestade o rei dos Belgas concedeu a Cruz da Ordem de São Leopoldo aos Emmos. Cardeaes Merry del Val e Della Chiesa.

—Pelo Capitulo Geral da Ordem dos Premonstratenses que celebrou se no dia 25 de Abril na antiga abbadia de Schiwegel foi eleito geral de toda a Ordem o Rvmo. Prelado Norberto Schawchniger abbade de Schwegel.

—O XVII congresso internacional eucaristico celebrar-se á este anno em Tournai desde o dia 15 até ao 19 do proximo mez de Agosto.

—M. Mercier, o novo arcebispo de Malinas, já fez sua entrada solemne na Capital de sua diocese. O acto revestiu se de grande solemnidade. As ruas estavam todas adornadas de arcos, flores etc. O novo arcebispo vinha de Louvania entrando na cidade em carro de gala. Ao vertão imponente manifestação apeou se sendo freneticamente aclamado pelo povo que era innumeró. M. Mercier foi á cathedral de São Rambaud. Assistiram todas as auctoridades civis e militares dando uma companhia de caçadores as salvas do estylo. Depois da sahida de Sua Excia. da Cathedral desfilaram ordenadamente todas as sociedades catholicas.

**Luxemburgo.**—Por dados officiaes sabemos que a população de este grão ducado conta actualmente 246455 habitantes. Delles são allemães 17.004; italianos 8.076; belgas 3.723 e francezes 2.018. Quasi todos são catholicos visto haver 243,572 em uma população de 246455.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo